VIVIANE ALVES KUBO

Malinconia D'Amore

A melancolia e os lamentos femininos da ópera veneziana de meados do século XVII

Appris

Resumo de Malinconia D'Amore. A Melancolia e os Lamentos Femininos da Ópera Veneziana de Meados do Século XVII

No início da ópera pública em Veneza, os lamentos femininos consistiram em uma importante convenção dramática. Essas composições eram caracterizadas por tristeza excessiva, obsessão e insanidade. Esta pesquisa visa contrapor os lamentos femininos da ópera veneziana de meados do Seicento com o conceito de melancolia deste período.

A melancolia foi tema de inúmeros tratados médicos e literários no século XVII e era conceituada como um tipo de loucura. Em geral, era uma condição marcada por tristeza e medo excessivos, acompanhados por pensamentos agitados e desejo de morte.

A melancolia amorosa teria como causa principal a perda de um objeto amado ou sua rejeição, caracterizada por uma obsessão por aquilo que se perdeu. Na arte, a representação da melancolia e de seus sintomas pode ser encontrada na poesia, na pintura, no teatro e na música.

O lamento de Prócris, da ópera Gli Amore di Apollo e Dafne (1640), e o lamento da personagem principal da ópera La Doriclea (1645), ambos de Francesco Cavalli, serão relacionados com as características descritas tanto nos tratados médicos e literários sobre a melancolia, como na representação desta condição nas artes.

A construção deste trabalho terá como base uma abordagem crítica e interpretativa, inspirada nos princípios da Nova Musicologia, que busca encontrar o sentido da obra musical a partir de sua inserção em um contexto histórico.

Acesse aqui a versão completa deste livro